

PARTIDO SOCIALISTA

NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



JUVENAL SILVA

O FUTURO JÁ É NOSSO!...

PARTIDO SOCIALISTA

NA CÂMARA MUNICIPAL



MANUEL BEIRÃO

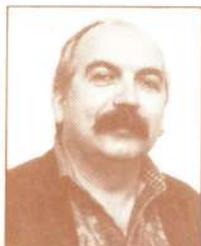
O FUTURO JÁ É NOSSO!...



CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL



Manuel Beirão
Médico, 42 anos



Mário Morgado
Dir. Comercial, 41 anos



Francisco Xavier
Médico, 38 anos



M.ª Alice Ribeiro
Lic. Química, 30 anos



M.ª Ester Torres
Lic. Filosofia, 29 anos



Daniel Vilas Boas
Func. A.R.S., 42 anos



João B. e Silva
Eng. Téc. Elect., 54 anos

SUPLENTES

MANUEL ANTÓNIO BAZULO ESTEVES — Estudante, 23 anos
MANUEL ANTÓNIO FREITAS OLIVEIRA — Emp. Bancário, 43 anos
RAMIRO ALVES DE MIRANDA — Comerciante, 47 anos
JOSÉ REIS LOUREIRO — Industrial, 49 anos.
VÍTOR MANUEL BRAGA MACIEL — Emp. Ind. Hotelaria, 22 anos

ESPOSENDE

PARTIDO SOCIALISTA — 1993

PROGRAMA ELEITORAL

INTRODUÇÃO

É sempre difícil a elaboração dum Programa Eleitoral. Há a tendência de recorrer a termos muito técnicos, e, sobretudo de prometer mundos-e-fundos, quantas vezes coisas futéis esperando que o eleitorado vote aliciado pelo sonho de ver conclusões impossíveis, muitas vezes não dependentes de quem as promete. É conflagrador ver que o Povo, na sua honestidade, acredita e vai atrás de moinhos-de-vento, sem vento. Mas, é mais conflagrador ainda ver o despudor com que se esquecem as promessas feitas e as renovam, ciclicamente, em cada Campanha Eleitoral. Nós, Socialistas, sabemos que há duas maneiras de ficar na História. Ou por obras grandiosas que afectem o futuro de um País ou até da Humanidade, e não temos pretensões a isso, ou por obras feitas e não feitas que alterem de maneira negativa e por vezes irremediável a vida do Cidadão comum. A este modo de estar queremos fugir porque sabemos e dizemos que "as Pessoas estão primeiro". E, ainda que isso nos custe votos, continuamos a afirmar que o nosso primeiro, e até, talvez, único objectivo de ser Poder é lutar para que a população do Concelho de Esposende disponha de infra-estruturas básicas que lhe permita abordar de frente o futuro.

Esquematizamos o Programa, optando por não fazer dele uma descrição exaustiva. Isso torná-lo-ia num documento ilegível, tantas são as coisas que há para fazer. É o nosso material de trabalho que esperamos ver exaustivamente discutido e explicado, quer em debates públicos com todas as outras Candidaturas, quer nas múltiplas Sessões de Esclarecimento que faremos nas vossas freguesias. E, esperamos, quando formos falar perto das vossas casas que venham ouvir e venham discutir independentemente das ideias e do Partido político que apoieis. Essa discussão, livre e democrática, será um meio para que no Concelho de Esposende se possa, no futuro, viver melhor.

1 — HABITAÇÃO SOCIAL

- ♦ Isenção de taxas, fornecimento gratuito do projecto e acompanhamento técnico aos mais carenciados
- ♦ Apoio e dinamização da construção social e cooperativa
- ♦ Apoio da auto-construção
- ♦ Recuperação das habitações degradadas, mantendo as suas características
- ♦ Criação de infra-estruturas para construção a preços controlados
- ♦ Observação e fiscalização do cumprimento do PDM

2 — SAÚDE

- ♦ Incentivação do diálogo com o Poder Central para a resolução dos problemas mais prementes da saúde no Concelho.
- ♦ Exigência da manutenção dum atendimento permanente durante 24 horas/dia
- ♦ Assegurar e fomentar a evolução das unidades de saúde do Concelho e a sua efectiva articulação
- ♦ Melhoria das condições de assistência em todas as freguesias, não só em termos de disponibilidade, mas também de acesso
- ♦ Implementação em todo o concelho, isoladamente ou em colaboração com as autoridades sanitárias, programas de prevenção de saúde da grávida e da criança

3 — EDUCAÇÃO

- ♦ Melhoria urgente das condições do Parque Escolar
- ♦ Criação de ensino pré-primário em todas as freguesias

- ♦ Incrementar a alfabetização no Concelho (*dos mais atrasados do Distrito*)
- ♦ Melhoria de transportes escolares e dos apoios sociais aos mais necessitados, nomeadamente Bolsas de Estudo
- ♦ Criação de estruturas para formação profissional
- ♦ Intervenção activa da Autarquia no acompanhamento da actividade escolar (*melhoria do sucesso escolar*)
- ♦ Criação de condições para a fixação de professores
- ♦ **Campanhas activas de sensibilização para luta e prevenção de tabagismo, alcoolismo e toxico-dependência**

4 — TRABALHO

- ♦ Apoio da criação de postos de trabalho e disponibilização de terrenos e infra-estruturas que atraiam investidores de indústrias não poluentes
- ♦ Criação de primeiros empregos dignos para os residentes do Concelho. (*e não determinar a sua colocação como porteiros e jardineiros de planos de turismo megalómanos e duvidosos*)
- ♦ Disponibilização de fundos camarários para correcção de degradações sociais causados pela falta de emprego

5 — VIAS DE COMUNICAÇÃO

- ♦ Diálogo com o Poder Central no sentido de apressar a conclusão do IC1 e ouvir as freguesias no que respeita a acessos e organização dos nós rodoviários
- ♦ Criação de meios para diminuir a sinistralidade nas vias de comunicação do concelho

- ♦ Dimensão correcta das novas vias de comunicação a serem construídas, de acordo com as necessidades da população.
- ♦ Beneficiação e conservação das vias já existentes
- ♦ Contacto com os concessionários dos transportes públicos no sentido de um melhor ajuste de horários, para minimizar a inexistência de rede municipal de transportes

6 — ESGOTOS SANITÁRIOS

- ♦ Criação de condições para o alargamento progressivo da rede de saneamento a todo o Concelho
- ♦ Estudo correcto da colocação das ETAR para evitar choques ambientais
- ♦ Recolha diária de lixo em todo o concelho
- ♦ Recolha separada de lixos para fins de reciclagem

7 — ÁGUA

- ♦ Distribuição domiciliária a todo o concelho, com revisão das taxas de instalação
- ♦ Controle assíduo das características bacteriológicas e físico-químicas da água
- ♦ Exigência de tratamento prévio de resíduos industriais lançados nos rios e/ou sub-solos
- ♦ Determinação dos trajectos naturais e limpeza de ribeiras

8 — TURISMO

- ♦ Definição do tipo de Turismo mais adequado, aproveitando todas as potencialidades concelhias

- ♦ Criação de condições para a instalação de parques de campismo conforme previsto no PDM
- ♦ Incremento do turismo de habitação rural
- ♦ Melhoramento, pensando em investimentos futuros, das condições da prática de desportos náuticos no rio
- ♦ Criação de um roteiro turístico

9 — JUVENTUDE

- ♦ Dinamização de actividades de ocupação dos tempos livres
- ♦ Apoio à construção de habitação para jovens
- ♦ Criação de centros de convívio com orientação de animadores culturais
- ♦ Criação de um Gabinete de orientação e apoio para Jovens

10 — DESPORTO

- ♦ Construção (há já muito prometida) de um **Complexo Desportivo Municipal**
- ♦ Construção de circuitos de manutenção em todas as freguesias que o justifiquem
- ♦ Apoio a todas as colectividades de recreio e desporto existentes e a criar, mediante justificação e confirmação das suas actividades
- ♦ Acções tendentes à descoberta de novos valores em todas as áreas desportivas, incentivando a sua promoção

11 — CULTURA

- ♦ Criação de bibliotecas nas sedes de Junta de Freguesia
- ♦ Incentivo ao gosto pela leitura
- ♦ Aproveitamento dos auditórios e casas de cultura existentes no concelho para iniciação cultural
- ♦ Apoio efectivo a todos os grupos culturais e recreativos

12 — TERCEIRA IDADE

- ♦ Criação de Centros de Dia e apoio social
- ♦ Sensibilizar a população para os cuidados e deveres a ter para com o idoso

13 — AGRICULTURA

- ♦ Criação de Feira agrícola semanal
- ♦ Apoio à criação de condições para industrialização da actividade agrícola
- ♦ Incentivo ao desenvolvimento de Agricultura biológica
- ♦ Fomento do associativismo

14 — PESCAS

- ♦ Apoio à pesca artesanal do concelho

- ♦ Pressão sobre o Poder Central para cumprimento dos protocolos assinados (Porto de Pesca, Barra, Esporões)
- ♦ Apoio à criação de rede de distribuição do pescado

15 — CEE

- ♦ Formação de Gabinetes Especializados
- ♦ Orientação do Município em concurso aos Fundos Comunitários

16 — FUNCIONAMENTO DA CÂMARA

- ♦ Criação do Gabinete do Município
- ♦ Aproximar o Município do Orgão Autárquico, humanizando o funcionamento deste
- ♦ Reforçar o Poder das Juntas de Freguesia, mediante descentralização do poder camarário
- ♦ Criação e manutenção de sedes de Junta de Freguesia dignas

17 — RELAÇÃO COM OUTRAS AUTARQUIAS

- ♦ Integrar e fomentar a criação de grupos de Autarquias com problemas comuns
- ♦ Resolução conjunta de problemas tais como o abastecimento e qualidade das águas, rede viária, e Turismo integrado
- ♦ Criar e incrementar programas conjuntos de lazer e informação

CONCLUSÃO

Muitos temas há, que são exaustivamente discutidos em campanha eleitoral e que aqui não são citados.

Uns, estão implicitamente resolvidos se conseguidos forem os parâmetros expostos anteriormente.

Outros dependem do Poder Central e por isso seria desonesto prometer algo que não dependesse directamente de nós, embora tenhamos grandes esperanças de que dentro de 2 anos o Poder Central esteja connosco.

Em Esposende, durante 4 anos, viveu-se a alegria do dinheiro fácil. Era o da área de jogo, era o da CEE, era o do apoio ao Autarca-Modelo. Fizeram-se obras(?). Houve alguns investimentos, nomeadamente em auditórios, sem rentabilidade. Mas as infra-estruturas dum concelho da Europa dos 12 mantiveram-se idênticas ao que eram há décadas.

E, desconhecemos as dívidas reais da Câmara neste momento. Nem sabemos se a próxima gestão não terá, eventualmente, de fazer uma política inerente ao pagamento de dívidas herdadas.

O que queremos, e pelo bom conhecimento que temos dessa mesma Europa, é começar a fazer de Esposende um concelho europeu. E, para isso, há que recuperar os anos perdidos. Há que esquecer as obras de fachada. Há, sim, que construir infra-estruturas que permitam ao Povo do Concelho de Esposende evoluir quando as vacas-gordas acabarem. Em suma, há necessidade de programar o futuro.

Porque, quer queiram ou não queiram só há uma realidade:

O FUTURO JÁ É NOSSO!...

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

JUVENAL SILVA — Médico, 62 anos

JOSÉ GUALDINO BAPTISTA DA SILVA — Médico, 47 anos

GASPAR CAPITÃO NÓVOA — Industrial, 50 anos

LUÍS ERNESTO BEIRÃO FARIA LAMELA — Industrial, 38 anos

MANUEL BOUCINHA FERNANDES — Industrial, 42 anos

MARIA ADÍLIA ROLO NEIVA — Emp. Escritório, 32 anos

ARMANDO SANTOS SARAIVA — Prof. Ens. Secundário, 62 anos

JOSÉ ARNALDO NOVO VAREIRO — Emp. Ind. Hoteleira, 28 anos

MANUEL MONTE CATARINO — Comerciante, 45 anos

JOSÉ GONÇALO PEREIRA LIMA — Director Comercial, 44 anos

ANTÓNIO VALE MARTINS — Comerciante, 39 anos

MANUEL CARVALHO AZEVEDO — Prof. Ens. Primário, 37 anos

JUSTINO MOUQUINHO DA COSTA — Industrial, 42 anos

ANTÓNIO TORRES RIBEIRO — Comerciante, 38 anos

JOAQUIM FERREIRA CARVALHO — Enc. Const. Civil, 30 anos

TELMO HENRIQUE DE FARIA MARTINS VITORINO — Comerciante, 35 anos

VIRGÍLIO NOVO DOS SANTOS — Comerciante, 46 anos

MARIA ARMINDA LEMOS BAPTISTA FERREIRA — Aux. Cons. Médico, 27 anos

JOAQUIM COUTO PATRÃO — Professor, 37 anos

FERNANDO SOARES PEDRAS — Barman, 43 anos

ÁLVARO PEREIRA CATARINO — Carpinteiro, 50 anos

MANUEL ANTÓNIO FREITAS OLIVEIRA — Emp. Bancário, 43 anos

CARLOS ALBERTO GRAÇA PEIXOTO — Emp. Ind. Hot., 39 anos

ANTÓNIO MARQUES REGO — Cozinheiro, 52 anos

RUI ANGELINO ARANTES GRILO — Marceneiro, 42 anos

MARIA MANUELA MARTINS VIANA FREITAS OLIVEIRA — Comerciante, 35 anos

MARIA ELISABETE BEIRÃO FARIA LAMELA — Professora, 52 anos

JOAQUIM GONÇALVES ENES — Sec. Judicial Ap., 63 anos

CARLOS LIMA MACIEL — Emp. Comercial, 52 anos

MARIA GLÓRIA SANTOS FERREIRA — Emp. Ind. Hot.